

Anexo 6

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (2023/2024) - Início 09 / 2023 Fim 09 / 2024

I – Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Belém do Pará, 3810-066 Aveiro

Tel: 234 378740 / Fax: 234 378741

secretaria@aeaveiro.pt

Webmaster imagem@aeaveiro.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor: **Vítor Manuel Santos Marques**

diretor@aeaveiro.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

À luz do estatuído na Constituição, na Lei de Bases do Sistema Educativo (1986) e, mais recentemente, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) (Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho), o Agrupamento de Escolas de Aveiro, doravante designado por AEA, assume como missão construir uma escola que, potenciando sinergias com a comunidade e atores educativos, fomente o desenvolvimento integral do aluno, enquanto pessoa e cidadão ativo. Nesta linha condutora, pretende-se contribuir para a formação de cidadãos que ao longo da sua vida valorizem o saber, que aspirem ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação. É desiderato do AEA potenciar e fazer emergir alunos que sejam perseverantes, resilientes, proativos, críticos, criativos e arrojados. Num mundo em mudança, pretende-se propiciar e sustentar percursos formativos coerentes com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, promotores de uma formação integral e globalizante que lhe permita enfrentar os desafios das sociedades atuais, nas diferentes vertentes. Para ter sucesso nesta missão, o AEA proporciona a todos um serviço educativo de excelência, desenvolvendo e valorizando conhecimentos, capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade.

Neste quadro, aceita e valoriza o desafio de promover competências transversais e competências específicas, em articulação com o desenvolvimento das múltiplas literacias, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, críticos e criativos, capazes de se realizarem enquanto pessoas e profissionais e de se empenharem na construção de sociedades democráticas, pluralistas e humanistas. Acresce que a formação profissional é um dos principais fatores para assegurar a coesão económica e social do concelho e para nele fixar a população jovem. Neste sentido, o AEA desenvolve atividades de ensino e formação profissional com rigor e qualidade, tendo em vista a avaliação e certificação das aprendizagens do perfil profissional associado à respetiva qualificação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), conferente do nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e correspondente ao nível 4 do Quadro Europeu de Qualificações QEQ, bem como o PASEO.

VISÃO

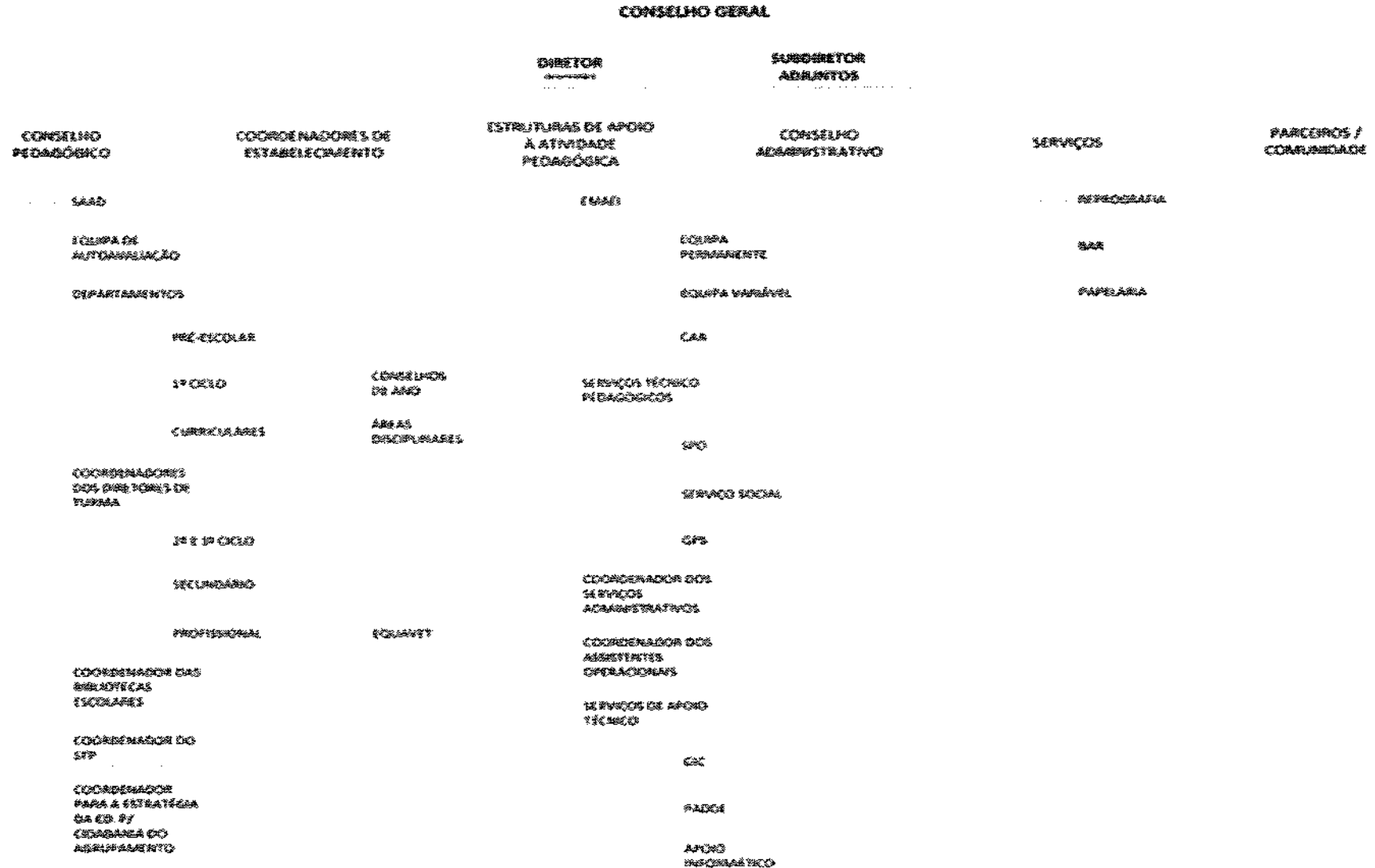
O AEA pretende ser uma verdadeira escola do século XXI, um espaço educativo de excelência e de abertura, que contribua significativamente para o desenvolvimento de todos: alunos, docentes, não docentes, técnicos e famílias, no sentido da transformação individual e comunitária.

Apelando ao melhor de cada ser humano, o AEA aspira a constituir-se como um pilar educativo estruturante, com forte identidade e reconhecimento social abrangente – uma escola onde se constroem oportunidades de valorização de cada um, assentes na autonomia, na solidariedade, no desafio, na alegria de conviver e aprender.

- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Organograma:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois nos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ao letivo)					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	16+13+15= 44	3	13+18+13=44	3	17+13+15 = 45
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	3	16+15+16 = 47	3	19+16+15=50	3	11+16+12 = 39
Curso Profissional	Animação de Turismo	2	11+12=23	1	8	--	--
Curso Profissional	Animador/a Sociocultural	--	--	--	--	1	7

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- 1- PROJETO EDUCATIVO 2022 -2025
- 2- REGULAMENTO INTERNO
- 3 - REGULAMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL (anexo I do Regulamento Interno)
- 4 - DOCUMENTO BASE EQAVET
- 5 - PLANO DE AÇÃO
- 6 - RELATÓRIO DO OPERADOR
- 7 - RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2020/2021
- 8 - RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2021/2022
- 9 - RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2022/2023
- 10 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
- 11 - PLANO 21-23 (RELATÓRIO DO ANO 21-22) E RELATÓRIO DO ANO (22-23) E RELATÓRIO GLOBAL (21-23)
- 12 - PLANO DE AÇÃO E DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)
- 13 - DOCUMENTOS EDUCAÇÃO INCLUSIVA
- 14 - REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 18 / 09/2020
- Selo EQAVET, renovado a 21 / 11/2023

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na última visita de verificação de conformidade EQAVET, foi renovado o selo de conformidade por três anos. A Equipa de verificação considerou que, *relativamente à avaliação global, existe um alinhamento com o EQAVET avançado. De acordo com os graus atribuídos verifica-se que os conceitos de EQAVET têm sido devidamente interpretados, implementados e verificadas.* Contudo, foram recomendadas áreas de melhoria do processo de qualidade que fizeram parte do plano de ação implementado durante o presente ano letivo. As recomendações de melhoria encontram-se a seguir elencadas, assim como as respetivas evidências da sua implementação/concretização durante o ano letivo 2023/2024.

Recomendação 1: Aumentar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior e as iniciativas de promoção da escola no exterior.
Evidências

O AEA continuou a encetar esforços para a melhoria da comunicação e divulgação da escola com e para o exterior através:

- da manutenção da Sessão de Abertura do Ano Letivo, no Teatro Aveirense, com a presença de diversos *Stakeholders* externos.
- da atualização diária da página do Agrupamento, do Facebook com as atividades desenvolvidas por cada uma das turmas dos diferentes cursos profissionais e restantes cursos e ciclos;
- da introdução de mais atividades preparadas e dinamizadas pelos nossos alunos dos cursos profissionais (jogos em grandes dimensões, vídeos, distribuição de panfletos...) no stand do Agrupamento AEAV durante a mostra da Feira Vocacional e Profissional, dando a conhecer os trabalhos realizados nos diferentes cursos. A abordagem e a comunicação, com potenciais interessados nos nossos cursos, realizada por alunos que se encontravam a frequentá-los deu mais visibilidade e atraiu mais pessoas ao espaço do agrupamento, para além de envolver diferentes intervenientes na divulgação dos mesmos;

- da continuação da publicação de artigos em jornais locais/revistas, Diário de Aveiro (ev), publicitando as atividades realizadas pelos alunos cursos profissionais do AEA e no jornal escolar - Jornal Moliceiro n.º 1 2023/2024 e n.º2 2023/2024 em formato papel e *online*;
- do aumento do número de atividades no exterior promovidas pela escola, nomeadamente, visitas de estudo e aulas no exterior em articulação com *Stakeholders* externos;
<https://aeaveiro.pt/geral/rota-do-azulejo-por-alunos-do-10-o-asc-tap-e-do-10-o-tas/>
- da realização de atividades na Praça da República e em outros locais do concelho, abertas à comunidade, no Dia do Agrupamento; Dia das Artes; Comemoração dos 50 anos do 25 de abril envolvendo todas as escolas do agrupamento de Escolas de Aveiro, com desfile pela cidade e várias dramatizações na rua, palestras e testemunhos de vários elementos externos;
<https://50anos25abril.pt/agenda/xvi-semana-da-liberdade-agrupamento-de-escolas-de-aveiro/>
<https://aeaveiro.pt/geral/comemoracao-dos-50-anos-do-25-do-abril/>
<https://aeaveiro.pt/geral/palestra-no-ambito-da-comemoracao-dos-50-anos-sobre-o-25-de-abril/>
- de atividades no exterior promovidas por *Stakeholders* externos, nomeadamente, atividades dinamizadas pela Fábrica da Ciência, atividades no âmbito do Projeto Saber para Ser +; e atividades dinamizadas pela Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro;
- do aumento do número de convites (de 1 para 3), da Câmara Municipal de Aveiro, para que os nossos alunos dos cursos profissionais apoiassem na dinamização das atividades do PAEMA: Ecoaventura, Uma aventura no Ema e “Explorar a Natureza com Surpresa”.
- de atividades de voluntariado, no âmbito do Banco Alimentar e em outras áreas de intervenção;
- de aulas no exterior ao Diário de Aveiro, das turmas do 10.º ano dos cursos profissionais e, posterior, divulgação desta atividade pelo próprio jornal;
- da divulgação do Agrupamento ou das atividades desenvolvidas pelos/as alunos/as dos cursos profissionais, por parte de *Stakeholders* externos, através das suas redes sociais:
<https://www.cm-aveiro.pt/municipio/comunicacao/noticias/noticia/nova-homem-cristo-vai-nascer-junto-a-escola-joao-afonso>

<https://pt-pt.facebook.com/APESHHC/>

- da divulgação da oferta formativa na página do Agrupamento;
- da divulgação dos resultados dos cursos profissionais relativos aos principais indicadores EQAVET.

Recomendação 2: Aumentar a participação interdisciplinar entre os *Stakeholders* internos.

Evidências

Como estratégia de incentivo à melhoria da participação interdisciplinar entre professores, foram implementadas as seguintes ações:

- foi mantido um ponto na ordem de trabalhos dos conselhos de turma para a articulação da lecionação interdisciplinar das aprendizagens essenciais, a partir do desenvolvimento de projetos inseridos nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC). Este ano houve um aumento do número de DAC realizados em cada turma, conforme pode ser verificado nas respetivas planificações abrangendo não só as disciplinas da componente tecnológica, mas também das componentes sociocultural e científica, o que contribuiu para alcançar a meta e objetivo a alcançar AM4 -O6 identificado no relatório n. 93;
- reforço das atividades desenvolvidas nos Planos de Cidadania e Desenvolvimento e nos Planos Curriculares de Turma, os quais se encontram anexos às atas de cada conselho de turma;
- realização de visitas de estudo interdisciplinares;
- maior partilha/divulgação das atividades/projetos desenvolvidos na página do Agrupamento.

Recomendação 3: Incentivar o uso de sistema para *Stakeholders* internos (nomeadamente docentes) e externos, de modo a recolher o seu *feedback*.

Evidências

No sentido de melhorar a recolha de *feedback* dos *Stakeholders* internos e externos, procedeu-se:

- à criação de um ponto na ordem de trabalhos, nas reuniões intercalares, para que os representantes dos encarregados de educação da turma e os docentes reflitam e apresentem sugestões para a melhoria dos cursos de EFP, a partir da divulgação das recomendações de melhoria apresentadas no último *Relatório de Verificação final de Conformidade EQAVET*;

- ao reforço da divulgação, através das reuniões com os encarregados de educação e das Assembleias de turma, do espaço “Voz dos Encarregados de Educação” e “Voz dos Alunos”, existente na página do Agrupamento, que consiste em mais uma ferramenta para receber sugestões de melhoria através do preenchimento de um formulário de e-mail;
- Implementação de Assembleias de turma mensais, nas quais é possível ir recolhendo feedback e sugestões dos alunos;
- Aumento da comunicação entre Diretores de Curso e Entidades de Acolhimento, no sentido de ir recolhendo semanalmente ou quinzenalmente, através de email/contacto telefónico ou presencialmente (sempre que as instituições mostram disponibilidade), informação pontos fortes e pontos a reforçar no trabalho desenvolvido pelos alunos em FCT;

Recomendação 4: Aumento da quantidade de *Stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais.

Evidências

No que respeita ao *Stakeholders* externos, foram estabelecidas novas parcerias no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho com:

- oito entidades de acolhimento no Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, a saber, Benfica Futebol de Aveiro, Centro Social e Paroquial de Santo André, Escolinha Capitão Lebre – Associação Os Salineiros; Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro; Associação de solidariedade Social - Casa Mãe de Aradas; Jardim de Infância o Tagarela Lda; ARCO – Associação Recreativa Cultural de Oliveirinha; Centro Infantil Bamby e Flor - Sevilha_ Espanha;
- três entidades de acolhimento no Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, a saber, LA CLINIC- Clínica de Medicina Dentária; CMM - Clínica Médica e Centro Nuestra Señora de consoloacion - Sevilha_ Espanha;

Foram ainda estabelecidas as seguintes parcerias com *Stakeholders* externos regionais, fora do âmbito da FCT:

- Câmara Municipal de Aveiro;
- Universidade de Aveiro;
- Centro de Saúde de Aveiro;
- Fábrica de Ciência Viva;

Face ao exposto, podemos considerar que alcançamos a meta e o objetivo AM4 -O7 definido no relatório n.º 3.

Recomendação 5: Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação do AE Aveiro;

Evidências

Com o objetivo de continuar a melhoria dos processos de comunicação interna e externa:

- Continuamos a Implementar o plano de comunicação do AE Aveiro que procura clarificar os processos de comunicação entre os *Stakeholders* do AEA;
- na vertente interna, foram redefinidos, clarificados e sistematizados os mecanismos de comunicação já existentes e reestruturados o sistema interno de organização documental, no que se refere à colocação/disponibilização de documentos inerentes aos processos, com a criação de dossiês digitais para a coordenação dos cursos profissionais e de dossiês técnico-pedagógicos de cada curso, como foi referido no relatório do ano anterior que era pretensão deste Agrupamento.

Recomendação 6: Maior incentivo à atitude empreendedora.

Evidências

A atitude empreendedora foi incentivada a partir:

- da construção de projetos interdisciplinares teórico-práticos inseridos nos DAC. Neste âmbito, houve um aumento do número dos DAC em todos os cursos, como pode ser verificado nos documentos de registo dos mesmos anexos às atas de cada Conselho de Turma ou dossiê digital de Curso;
- com mais aulas no exterior em articulação com instituições;
- dos projetos/atividades desenvolvidos em Cidadania e Desenvolvimento anexos às atas de cada conselho de turma;
- dos projetos da Prova de Aptidão Profissional dos cursos de TAP e TAS (consultar dossiê digital).
- da participação em ações de voluntariado, do planeamento e dinamização de atividades para o Dia das Artes, dia do Agrupamento, colaborando na dinamização de atividades de entidades parceiras.

Recomendação 7: Aumentar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional.

Evidências

- Mantivemos a parceria em consórcio com a AEVA, com a participação de alunos e *Staff* em novos Projeto Erasmus + KA121 VET, que tinha sido retomada no ano anterior. Estes projetos proporcionam aos alunos dos Cursos Profissionais a possibilidade de realizarem as FCT no estrangeiro. No presente ano letivo, foram realizados os seguintes projetos de mobilidade:
 - 3 alunas do 12.ºTAP, 1 aluno do 12.º TAS e 2 alunos do 11.º TAS foram para Sevilha, Espanha, em mobilidade de curta duração, conforme registo documental no dossiê digital;

<https://aeaveiro.pt/geral/alunos-11tas-em-mobilidade-de-curta-duracao-em-sevilha/>

Neste âmbito estamos sempre condicionados pela AEVA que detém o consórcio destes projetos e que coordena o número de projetos que podemos desenvolver. Temos ao longo dos anos encetado esforços para aumentar o número de projetos de mobilidade internacional, através da apresentação de candidaturas a esse consórcio, mas não nos tem sido concedido.

Recomendação 8: Continuar e aumentar da relação entre os docentes e *Stakeholders* externos da região.

Evidências

O reforço da relação entre os docentes e *Stakeholders* externos foi feito através:

- do convite e presença na Sessão de Abertura do Ano Letivo no teatro Aveirense;
- dos contactos dos diretores de curso com as instituições da região para acolhimento de alunos em FCT;
- de reuniões para estabelecimento de protocolos e planos de trabalho;
- de reuniões de acompanhamento e avaliação intercalares e finais da FCT;
- da participação dos Diretores e Tutores das instituições de acolhimento na defesa das Provas de Aptidão Profissional como membros do júri externo, conforme registo fotográfico e documentação;

- da articulação de docentes com instituições para o desenvolvimento e participação em diversas atividades práticas e teóricas, por exemplo, visita/aula ao lar do D. Pedro V, CMM_clínica médica; Universidade de Aveiro; Câmara Municipal, Centro de Saúde de Aveiro; Teatro Aveirense; Atelier Manuca;
<https://aeaveiro.pt/geral/sessao-de-cinema-e-conversa-com-a-assistente-de-realizacao/>
<https://aeaveiro.pt/geral/rota-do-azulejo-por-alunos-do-10-o-asc-tap-e-do-10-o-tas/>
- da participação nas atividades dinamizadas no Instituto Raiz-Eixo, no âmbito do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) “Explorar a Natureza com Supressa – Raiz”, nas quais os alunos do curso de Técnico de Apoio Psicossocial desempenharam um papel fundamental, orientando as atividades e promovendo a interação entre as crianças e a natureza.
- da participação/colaboração na atividade Ecoaventura e Uma Aventura no EMA integrada na semana “Ser+ Educação 2024”, promovida pela Câmara Municipal de Aveiro;
- da participação dos *Stakeholders* externos na dinamização de sessões que envolveram a colaboração de diferentes professores/disciplinas, como por exemplo, a Escola Superior de Saúde;
- da manutenção do projeto “Saber para ser+”, com a vinda à escola de médica e enfermeira do Centro de Saúde de Aveiro, para desenvolver atividades com os alunos, conforme registos documentais no dossiê digital;
- do convite aos *Stakeholders* externos, nomeadamente, as instituições com as quais a escola é parceira, para participação nas atividades do Dia do Agrupamento - Festival das Sopas e do Dia das Artes, entre outras.

Recomendação 9: Aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação

Evidências

Foram adotadas as seguintes estratégias com o objetivo de reforçar o envolvimento dos encarregados de educação na comunidade escolar:

- Introdução de um ponto da ordem de trabalhos das reuniões intercalares para recolha de sugestões de melhoria para os aspetos mencionados no Relatório de Verificação Final EQAVET;

- reuniões presenciais de receção aos encarregados de educação e de entrega de avaliações no final do semestre, conforme registo documental no dossiê digital;
- Envolvimento da Associação de Pais na dinamização das atividades da comemoração dos 50 anos do 25 de abril, do Dia do Agrupamento, no Festival das Sopas e no Dia das Artes;
- articulação da Direção com as diversas Associações de Pais do AEA;
- realização de sessões de esclarecimento aos/as alunos/as e Encarregados de Educação do 9º ano pelos Serviços de Psicologia e Orientação sobre orientação vocacional e profissional; participação como convidados na PAP, conforme registos fotográficos/documentais.
- manutenção e incentivo à utilização do canal da página do Agrupamento, intitulado “A voz dos Encarregados de Educação”, para recolher sugestões de melhoria dos encarregados de educação.

Recomendação 10: Aumentar a Cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional.

Evidências

O AEA continuou a colaborar com as seguintes instituições EPF da região e a nível nacional:

- AEVA - Associação para a Educação e Valorização da Educação da Região de Aveiro - fazemos parte do consórcio liderado pelo AEVA que é responsável pela candidatura a diversos projetos Erasmus + para o ensino profissional;
- EPA - Escola Profissional de Aveiro - um representante da instituição é membro do Conselho Geral deste Agrupamento;
- CFAECAAV – Centro de Formação de Agrupamento de Escolas do Concelho de Aveiro e Albergaria-a-Velha, que proporciona formação de curta e média duração para aperfeiçoamento profissional e faz a articulação com os agrupamentos no âmbito da AED e ADD;
- Universidade de Aveiro.

Recomendação 11: Incrementar e alavancar a participação da escola na comunidade;

Evidências

O AEA melhorou a sua participação na comunidade com:

- a manutenção do clube de voluntariado que promoveu ações de voluntariado junto dos alunos/as em diferentes áreas de intervenção;
- as atividades do Dia do Agrupamento e das Artes celebrado no exterior da escola;
- a distribuição de cabazes alimentares;
- dinamização de atividades/aulas no exterior de interação com a comunidade;
- as publicações na página do Agrupamento;
- aumento da participação dos alunos nas atividades do PAEMA de uma para três atividades;
- a participação de professores e de alunos nas várias solicitações feitas ao AEA;

Recomendação 12: Continuar o incremento da participação ativa e pró-ativa dos *Stakeholders*.

Evidências

As evidências apresentadas relativamente às recomendações 3, 4 e 8.

Recomendação 13: Implementar a avaliação do aluno ao professor.

Evidências

- Foi preparado pela Equipa EQAVET do AEA uma proposta de inquérito por questionário para implementar a avaliação do aluno ao professor que foi remetido para análise da equipa de avaliação interna. Será aplicado apenas no próximo ano letivo 2024/2025.

Recomendação 14: Implementar a articulação e trabalho colaborativo com os docentes.

Evidências

O AEA para implementar a articulação e o trabalho colaborativo com os docentes:

- Todos os professores têm no seu horário uma hora por semana para “trabalho partilhado”. Reúnem em área disciplinar para preparar materiais, planificar atividades e todo o trabalho colaborativo relativo às suas disciplinas;
- Nos conselhos de turma e de forma informal os professores trabalham colaborativamente para o desenvolvimento de projetos de DAC, este ano houve um aumento significativo de projetos em todas as turmas e envolvendo disciplinas das diferentes componentes;

Recomendação 15: Aumentar a regularidade da divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos *Stakeholders*;

Evidências

- A divulgação dos resultados dos inquéritos pelos *Stakeholders*, é feito numa primeira fase na reunião da Equipa EQAVET, onde estão representados os *Stakeholders* internos. Estes resultados, seguidamente, são divulgados, num relatório partilhado com a comunidade escolar, através da página do agrupamento. Pretendemos, ainda, reforçar o pedido de divulgação dos resultados pelos *Stakeholders* através da publicação dos mesmos nas suas *newsletters* ou páginas institucionais.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

As medidas de melhoria recomendadas no relatório final de verificação EQAVET foram, na sua maioria, implementadas, como descrevemos anteriormente, no ponto 1.9. deste relatório. Com o intuito de continuar a melhorar o processo de garantia da Qualidade para o Ensino, EQAVET, procedemos à análise de alguns indicadores essenciais. Apresentamos, no quadro seguinte, os resultados dos triénios 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022 2020/2023 e 2021/2024.

	Ciclos de Formação				
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
TAXA DE CONCLUSÃO GLOBAL	50%	75.51%	58.33%	66,67%	96,9%
Tempo previsto (final de ano civil)	50%	73.47%	58.33%	100%	100%
após tempo previsto	0%	2.04%	0%	0%	0%
Taxa de não aprovados	11.9%	2.04%	8.33%	0%	0%
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	44%	69.23%	44.83%	100%	61,11%
CP de Animação de Turismo (TAT)	25%	---	62.5%	100%	---
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	77.42%	88.61%	80%	100%	76,47%
TAXA DE DESISTÊNCIAS Global	38,10%	22.45%	33.33%	33.33%	21,87%
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	44%	26.92%	44.83%	25%	26,67%
CP de Animação de Turismo (TAT)	64.29%	---	31.25%	46,15%	---
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	9.68%	17.39%	13.33%	20%	14,29%
TAXA DE NÃO APROVAÇÃO Global	11.9%	2.04%	8.33%	0%	3,12%
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	12%	3.85%	10.34%	0%	11,11%
CP de Animação de Turismo TAT	10.71%	---	6.25%	0%	---
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	12.90%	0%	6.67%	0%	17,65%
TAXA DE PROSEGUIMENTO DE ESTUDOS - Global	2.38%	21.6%	23%	11%	25%

INDICADORES EQAVET	Ciclos de Formação				
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
TAXA DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO - Global	92.86%	70.27%	68%	81.81%	***
Taxa de frequência de estágios profissionais	0%	2.70%	9%	9.09%	***
Por conta própria	0%	5.41%	0%	0%	***
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	72.73%	50%	55%	100%	***
CP de Animação de Turismo TAT	100%	---	73%	---	***
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	100%	73.68%	78%	20%	***
TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO - Global	87.18%	71.43%	43%	72,7%	***
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	62.5%	0%	83%	83%	***
CP de Animação de Turismo TAT	71.43%	----	0%	---	***
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	100%	71.43%	43%	43%	***
TAXA DE EMPREGABILIDADE FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO - global	12.82%	56.52%	57%	27,3%	***
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	37.5%	100%	17%	20%	***
CP de Animação de Turismo TAT	28.57%	---	73%	12,5%	***
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	0%	28,57%	57%	20%	***
Taxa de satisfação dos empregadores relacionado com o curso - global	100%	100%	100%	100%	***
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	SR	SR	100%	100%	***
CP de Animação de Turismo TAT	100%	---	100%	100%	***
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	SR*	100%	SR	SR	***
Taxa de satisfação dos empregadores profissões não relacionadas - global	NA**	NA	NA	NA	***
CP Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	NA	NA	NA	NA	***
CP de Animação de Turismo TAT	NA	---	NA	NA	***
CP Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	NA	NA	NA	NA	***

*SR=Não responderam ao questionário.

** Não aplicado por insuficiência de dados sobre os empregadores.

*** Informação a recolher a partir de dezembro 2024

No que respeita ao indicador 4 – “taxa de conclusão dos cursos EFP” –, verifica-se que, relativamente ao triénio 2021/2024, a taxa de conclusão global de 96.9% está acima da meta definida no relatório n.º 3 (70%). Podemos concluir que houve uma evolução positiva de um triénio para outro. Dos 32 alunos/as inicialmente inscritos/as foram certificados/as vinte e cinco, contudo um aluno não certificado era um aluno com PEI. Este é um indicador muito importante, porque revela que as melhorias implementadas ao nível das práticas e dos procedimentos pelo AEA, ao longo dos últimos três anos, tiveram impacto positivo sobre a qualidade das aprendizagens dos/as alunos/as. O reforço da monitorização do percurso dos/as alunos/as que se revelaram menos motivados/as e participativos/as, que apresentaram situações de absentismo, mesmo que pontuais, e a revisão das práticas adotadas nestas situações, através do contacto mais regular entre professores/Diretor de Turma/Diretor de Curso/Aluno/Encarregado de Educação foi fundamental para esta melhoria. Para continuar o processo de melhoria propomos, no próximo ciclo de formação (2022/2025), um aumento de 2% na taxa de conclusão global, procurando atingir os 98,9%.

Com a reformulação do Regulamento dos Cursos Profissionais, tendo como referência o *feedback* obtido através dos *Stakeholders*, e um acompanhamento constante da sua implementação foi também possível reorganizar e melhorar os procedimentos de controlo e recuperação de assiduidade, de recuperação de módulos/UFCD em atraso de anos anteriores, envolvendo quer docentes quer discentes no processo de melhoria. O que permitiu melhorar a taxa de conclusão dos cursos e reduzir a taxa de desistência/abandono.

Quanto ao indicador 4a) “taxa de desistência/abandono em cursos EFP”, os dados analisados permitem concluir que conseguimos reduzir a taxa de 33,33%, do triénio anterior, para 21,87% no ciclo formativo 2021/2024, o que corresponde a uma redução de 11,46% da taxa de desistência/abandono. Este valor significa que superámos a meta de 5% definida. Face ao sucesso das medidas adotadas para combater a desistência/abandono, o AEA continuará a promover: o contacto com as instituições de acolhimento, logo a partir do décimo ano, visitando as referidas instituições ou trazendo membros das mesmas à escola, para falarem da importância das aprendizagens que vão realizar para a inserção no mundo do trabalho; o testemunho de ex-alunos/as sobre a importância que a conclusão da EFP tem no mercado de trabalho, como forma de continuar a motivar os atuais alunos/as para a conclusão do curso; e o envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, sempre que se verificarem situações que evidenciem risco de abandono. Continuar a reforçar a intervenção do diretor de turma junto das famílias para atuar de forma antecipada em situações de insucesso escolar e de falta de assiduidade, assim que o sistema de alertas “Pop-up” do Inovar seja ativado. Mantemos a meta de redução de 5% para este indicador.

Relativamente ao **Indicador 5a) “taxa de colocação após conclusão de cursos EFP”**, respeitante ao triénio 2020/2023, a análise dos dados recolhidos indica que 81.81% dos/as alunos/as obteve colocação no mercado de trabalho, ultrapassando a taxa do ciclo formativo anterior (68%) e a meta definida no relatório n.º 3 para este triénio. Este facto mostra que o AEA trabalhou melhor as competências exigidas pelo mercado de trabalho e preparou os seus alunos a responder positivamente a essas exigências. A promoção do contacto com as instituições, visitando-as ou trazendo membros dessas instituições à escola para falarem da importância das aprendizagens que vão realizar para a inserção no mundo do trabalho, serviu também de motivação aos alunos/as para a conclusão do curso. Por outro lado, incentivou também junto dos alunos a procura ativa de emprego e o desenvolvimento de técnicas ativas de procura de emprego. Outro fator que revela uma melhoria neste indicador é o facto de haver um aumento do número de instituições a solicitarem junto do AEA a indicação de ex-alunos e/ou a solicitação da divulgação de ofertas de emprego.

Para apurar o **indicador 6 a) “utilização das competências adquiridas no local de trabalho”** – percentagem de alunos/as que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação e o **indicador 6 b) utilização das competências adquiridas no local de trabalho”** - percentagem de empregadores/as que estão satisfeitos/as com os/as alunos/as que completaram um curso EFP, foram criados inquéritos por questionário para a recolha desses dados. Face à escassez de respostas obtidas por este meio (11), foi necessário recorrer ao contacto telefónico para recolher informação. A análise dos dados recolhidos indica que 72,7% dos/as alunos/as/as que concluíram o curso profissional se encontram a trabalhar na sua área de formação (**indicador 6a**), estando acima do valor do ciclo formativo anterior (43%). Estão ainda 9,09% de alunos a realizar estágio profissional na área de formação. Sendo assim, também neste indicador houve uma melhoria expressiva tendo sido ultrapassada a meta definida. A oferta formativa do AEA demonstra ser adequada tanto aos interesses gerais dos nossos alunos quanto às principais necessidades das empresas/instituições locais e vizinhas.

No que refere ao **indicador 6 b), utilização das competências adquiridas no local de trabalho”** - percentagem de empregadores/as que estão satisfeitos/as com os/as alunos/as que completaram um curso EFP, a taxa é de 100% de satisfação. Com o intuito de continuar a melhorar a qualidade da sua formação, o AEA vai procurar sensibilizar as entidades empregadoras para a importância da sua colaboração na melhoria da qualidade da formação. Apesar de não termos muitas respostas sobre a utilização das competências adquiridas nos cursos EFP no local de trabalho fornecidos pelas entidades empregadoras após colocação no mercado de trabalho dos/das nossos/nossas ex-alunos/as, recolhemos resposta de 16 entidades de acolhimento de

FCT. Assim, da análise dos questionários de satisfação das entidades de acolhimento, conclui-se que estas estão maioritariamente muitas satisfeitas (56%) ou satisfeitas (31%) com as competências técnicas dos/as alunos/as.

Foram ainda implementadas melhorias ao nível do sistema interno de organização documental, com a criação de dossiês técnico-pedagógicos digitais, com recurso à plataforma *Teams*, para arquivo das planificações, dos materiais, dos instrumentos de avaliação utilizados e dos trabalhos produzidos pelos alunos nas diferentes disciplinas, coordenação de diretores de turma, coordenação dos cursos profissionais e direção de turma/Equipas pedagógicas. De forma a ser mais fácil disponibilizar e aceder a informação sempre que necessário para monitorização e revisão do trabalho desenvolvido nas ofertas EFP.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Aumentar 2% na taxa de conclusão para o ano letivo 2024-2025. A meta é aumentar a taxa de conclusão para 98,9% no ciclo formativo 2022/2025. Ponto de partida: 96,9% 2021/2024.
		O2	Redução da taxa de desistência em 5% no ano letivo 2024-2025. A meta é reduzir a taxa de desistência para 26,87% no ciclo formativo 2022/2025. Ponto de partida: 21,87% 2021/2024.
AM2	Colocação após a conclusão dos Cursos	O3	Aumento de 5% dos diplomados de 2023-2024 a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso. A meta é aumentar a taxa de colocação após a conclusão dos cursos para 86,81% no ciclo formativo 2021/2024. Ponto de partida: 81,81% no ciclo formativo 2020/2023.
		O4	Aumento de 5% dos diplomados empregados no âmbito das profissões na área de formação. A meta é aumentar a taxa de colocação após a conclusão dos cursos para 77,7% no ciclo formativo 2021/2024. Ponto de partida: 72,7% no ciclo formativo 2020/2023.
AM3	Satisfação dos empregadores	O5	Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, mais 5% de respostas. A meta é aumentar a taxa de resposta aos inquéritos por questionário dos empregadores de ex-alunos para 12% no ciclo formativo 2021/2024. Ponto de partida: 7% no ciclo formativo 2020/2023.
	Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos stakeholders.	O6	Mobilizar os stakeholders para a divulgação dos resultados dos questionários de satisfação e de expectativas, implementados pelo AEA, no âmbito da qualidade, reforçando sinergias. A meta é que pelo menos 1 stakeholder divulgue os resultados dos referidos questionários, nos seus canais de divulgação. Ponto de partida: 0 stakeholders a divulgarem
AM4	Implementar a avaliação do aluno ao professor.	O7	Implementar a avaliação do aluno ao professor para autorregulação do processo de ensino por parte do docente, no sentido de refletir e melhorar as suas práticas.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Consolidar o processo de monitorização do percurso dos/as alunos/as que se revelem menos motivados/as e participativos/as, que apresentem situações de absentismo, mesmo que pontuais, através do contacto mais regular entre professores/Diretor de Turma/Diretor de Curso/Aluno/Encarregado de Educação.	setembro 2024	maio 2025
	A2	Continuar a envolver os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, sempre que se verificarem situações que evidenciem risco de abandono, através de sessões de acompanhamento psicológico, motivacional e de orientação vocacional, de forma a sensibilizar o aluno (potencial desistente) para a importância de prosseguir os seus estudos e concluir o curso.		
	A3	Aumentar o contacto com as instituições de acolhimento, a partir do décimo ano, visitando-as ou trazendo membros dessas instituições à escola para falarem da importância das aprendizagens que vão realizar para a inserção no mundo do trabalho ou convidar ex-alunos/as para darem o seu testemunho sobre a importância que a conclusão da EFP tem no mundo do trabalho, como forma de motivar os atuais alunos/as para a conclusão do curso.		
	A4	Continuar a fomentar a articulação dos diversos conteúdos/aprendizagens essenciais das componentes socioculturais, científica e tecnológica, levando os/as alunos/as a participarem ativamente em projetos comuns e transversais aos diversos módulos.		
AM2	A5	Aumentar o n.º de visitas a empresas e instituições para promover o conhecimento do mercado de trabalho aos alunos e as ofertas de EFP do AEA às empresas/Instituições.	setembro 2024	maio 2025
	A6	Facilitar a integração dos/as alunos/as no mercado de trabalho e a sua empregabilidade, através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio.	setembro 2024	maio 2025
AM3	A7	Sensibilizar, continuamente, os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contatos regulares com a escola.	janeiro 2024	julho 2025
	A8	Intensificar o contacto com empregadores, através de inquéritos de satisfação detalhados que permitam saber o seu grau de satisfação em relação à prestação dos seus trabalhadores que tenham sido alunos do AEA	fevereiro 2024	abril 2025
AM4	A9	Criar os inquéritos de avaliação do docente por parte do aluno e aplicá-lo no final de cada semestre.	setembro 2024	junho 2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *Stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O AEA, através da implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, procura promover uma cultura de melhoria contínua. Conforme mencionado anteriormente, observamos melhorias em quase todos os indicadores obrigatórios, atingindo ou superando as metas definidas no relatório anterior. Isto foi possível graças à operacionalização das ações planeadas e à implementação de novas ações decorrentes da revisão das práticas, conforme mencionado noutros pontos deste relatório.

Seguindo as recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade, durante este ano letivo, avançámos positivamente nos procedimentos de recolha de *feedback* e revisão, como parte de um processo estratégico de aprendizagem organizacional. Promovemos um maior envolvimento e participação das partes interessadas, sobretudo internas, revimos o planeamento e as práticas em uso, introduzindo melhorias baseadas nas impressões dos alunos sobre as suas experiências de aprendizagem e o ambiente de ensino, bem como nas impressões dos professores, para inspirar novas ações. Ainda precisamos de melhorar os procedimentos de divulgação dos resultados da revisão. Apesar dos esforços para introduzir melhorias no envolvimento e comprometimento dos *stakeholders* externos na melhoria contínua da oferta de EFP do nosso agrupamento esta área ainda continua a ser um desafio.

A integração no quadro EQAVET facilitou a consciencialização sobre a importância da monitorização contínua e sistemática, permitindo retomar boas práticas de revisão e envolvimento, especialmente no que diz respeito à consulta das partes interessadas. Sendo um processo contínuo de adaptação, pretendemos continuar a ajustar as práticas educativas e pedagógicas, promovendo a adaptação às mudanças tanto no contexto interno como externo, com o objetivo de fazer mais e melhor.

Os Relatores

Maria José Dias

(Assessora Técnica da Direção / Coordenadora da Equipa EQAVET)

Sónia Loureiro

(Coordenadora dos Cursos Profissionais)

Anel

(Responsável da qualidade)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO

Aveiro, 28 de outubro de 2024